

 <b>PMMS</b>	<b>EQUIPE DE MOTOCICLISTAS EM ABORDAGEM POLICIAL COM FUNDADA SUSPEITA</b>	<b>PROCESSO: 3.01</b>
		<b>PADRÃO: 3.01.02</b>
		<b>ESTABELECIDO EM:</b> 23/10/2017
<b>NOME DO PROCEDIMENTO:</b> abordagem a transeunte(s) com dois Policiais Militares motociclistas. <b>RESPONSÁVEL:</b> Equipe Policial Militar.		<b>REVISADO EM:</b>
<b>ATIVIDADES CRÍTICAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar a(s) pessoa (s) em atitude(s) suspeita(s).</li> <li>2. Comando verbal para que a(s) pessoa(s) suspeita(s) se submeta(m) à abordagem.</li> <li>3. Aproximação à(s) pessoa(s) a ser (em) abordada(s).</li> <li>4. Comando verbal emanado pelos policiais militares a fim de estabelecer o contato e o controle da(s) pessoa(s) abordada(s).</li> <li>5. Posicionamento das motocicletas em relação à via pública.</li> <li>6. Segurança periférica, dos abordados e da equipe.</li> <li>7. Local da abordagem.</li> <li>8. Busca pessoal ao(s) abordado(s) e, caso haja, pertence(s) e objeto(s) que tragam consigo.</li> <li>9. Prisão e condução da(s) pessoa(s) no caso de confirmação de ilicitude.</li> </ol>		
<b>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Os policiais militares (um na função de cobertura, enquanto o outro executa a aproximação e a busca pessoal), antes de se aproximarem da(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s), devem certificar-se das condições de segurança do ambiente;</li> <li>2.A aproximação ao(s) abordado(s) não deve exceder a distância de cinco metros;</li> <li>3.O primeiro homem (Comandante da Guarnição), ainda montado, saca sua arma na posição 4 e verbaliza através de um comando de voz firme, alto e claro, declinando as seguintes palavras: <i>“Parado(s)! Polícia!”</i>; determinando ao(s) abordado(s) para assumirem o posicionamento de busca pessoal, prossegue com a verbalização <i>“de costas e com as mãos atrás da cabeça”</i>, enquanto o 2º homem desmonta da sua motocicleta assumindo a função de segurança;</li> </ol>		

4. Depois da primeira verbalização persistindo a desobediência por parte da(s) pessoa(s) abordada(s), insistir verbalmente para o cumprimento das determinações legais, adotando o escalonamento do uso da força, tendo por princípio a continuidade da posição 3.
5. Com os abordados em posição de segurança para busca pessoal, o comandante (1º homem) coldreia sua arma e desmonta de sua motocicleta, sacando-a novamente depois de desmontado, as armas devem estar empunhadas, em posição 3;
6. Ambos os motociclistas devem deixar o sistema luminoso intermitente ligado durante a ação.
7. De forma simples e clara, se possível, deve ser determinado para que o(s) abordado(s) se dirija(m) a uma área de segurança, onde será realizada a busca pessoal, reduzindo ao máximo o potencial de reação ofensiva do(s) abordado(s);
8. O Policial encarregado da cobertura (1º homem) deverá posicionar-se em relação ao encarregado da busca pessoal (2º homem), mantendo-se a uma distância de aproximadamente dois metros, (posicionamento em leque) evitando ter o outro componente da guarnição em sua linha de tiro, devendo observar atentamente as pessoas envolvidas, durante toda abordagem, e também o perímetro;
9. O policial encarregado da busca pessoal coldreia sua arma e ata o coldre para evitar o acesso dos abordados a arma de fogo;
10. O policial encarregado (2º homem) faz a busca pessoal;
11. Se nada de ilícito for encontrado, o segundo homem realiza a busca no perímetro, a checagem e verificação de documentos dos abordados;
12. Não havendo motivos para outras diligências, prisões ou apreensões, o comandante libera os abordados; e,
13. A equipe aguarda a saída dos abordados, se for o caso, e retorna ao patrulhamento.

#### **POSSIBILIDADES DE ERRO**

1. Não adotar a posição correta com o armamento.
2. Posicionar incorretamente as motocicletas.
3. O policial militar realizar qualquer abordagem sozinho.
4. A guarnição Policial Militar perder o controle sobre a abordagem, de forma que a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) empreenda(m) fuga.
5. O policial militar deixar de tomar as medidas legais para que a(s) pessoa(s) resistente(s) se submeta(m) à busca pessoal.

- 6.O policial militar faltar com as regras de segurança na sua ação (Posicionar-se na linha de tiro, por exemplo).
7. Agir isoladamente sem a ação complementar de cobertura por parte do outro policial.
8. Posicionar incorretamente a(s) pessoa(s) a ser(em) abordada(s).
9. Não ter o controle no espaço da abordagem, deixando que terceiros se aproximem ou entrem na zona de abordagem.
- 10.A falta de policial na segurança periférica.
- 11.Deixar de utilizar a verbalização adequada.
- 12.Que o(s) abordado(s) não compreendam a real necessidade da ação policial;
- 13.O policial militar utilizar de força desproporcional ou envolver-se emocionalmente na ação policial.
- 14.O policial militar não perceber que a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) não cumpre(m) as determinações por ser (em) deficiente(s) físico(s), auditivo(s) ou mental(is).
- 15.A ação policial ser descoordenada, sem a observância do padrão ou com ambos policiais determinando à mesma pessoa o que deva fazer (unidade de comando), causando-lhe confusão e embaraço.
- 16.O policial militar utilizar os meios não letais de forma incorreta ou desproporcional.
- 17.As motocicletas ficarem posicionadas de forma errada na via, colocando em risco a segurança de terceiros, dos próprios policiais ou abordados.

### **RESULTADOS ESPERADOS**

1. Que as pessoas em atitudes suspeitas sejam identificadas pela Equipe.
2. Que o local utilizado para a abordagem seja seguro tanto para a Equipe, como para a população circulante e os abordado(s).
3. Que numa possível reação, a Equipe esteja preparada para o confronto.
4. Que cada policial se exponha o mínimo possível.
5. Que as pessoas em atitudes suspeitas não tenham possibilidades de reação durante a abordagem.
6. Que a Equipe esteja a todo o momento primando pela sua segurança.
7. Que os policiais sejam respeitosos durante todo o procedimento.
8. Interromper a pratica de atos ilícitos por infratores da lei estabelecendo novamente a ordem pública.

### **AÇÕES CORRETIVAS**

1. Caso a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) não queira(m) submeter-se à busca pessoal, procurar, primeiramente, alertá-la(s) sobre as consequências da desobediência à ordem legal. Persistindo-se a desobediência, agir com superioridade numérica, acionando apoio se preciso for, isolando-a(s) dos demais e usar os meios necessários e moderados para compeli-la(s) ao cumprimento da determinação legal.
2. Caso haja reação por parte da(s) pessoa(s) abordada(s), a ação policial deve ser proporcional a ela.
3. Se o policial que executa a busca pessoal entrar na linha de tiro do policial cobertura, este deverá alertar o companheiro para que corrija seu posicionamento, dizendo: “Linha de tiro”.
4. Em casos de reações violentas por parte da(s) pessoa(s) infratora(s) da lei, em que haja danos a integridade física a qualquer dos envolvidos, policiais militares ou não, deve-se providenciar socorro pré-hospitalar ou médico o mais rapidamente possível.
5. A equipe policial deve primar sempre pela segurança, procurando abrigar-se (visto que as viaturas motos aumentam a exposição do operador) para contrapor uma eventual ameaça.
6. A princípio, o policial militar deve preferir o uso de gás pimenta, bastão/tonfa ou outro agente não letal ao uso de armamento letal. A arma de fogo só pode ser usada em condições de extrema necessidade, face à agressão de grande potencial lesivo à integridade física e à vida dos policiais, praticada pelo(s) abordado(s) ou seu(s) comparsa(s).
7. A equipe que patrulhar em motocicleta deve solicitar apoio sempre que possível em abordagens e atendimento de ocorrências.

#### **REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES**

1. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão – Policiamento Motociclístico. Goiânia, GO. 2010.
2. FELIPE, Cláudio César Felipe. Manual básico para o policiamento de motocicleta. Campo Grande – MS. Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, 2007.
3. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão do Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO BPMCHOQUE. Goiânia, GO. 2007.
4. SANTOS, Ivens Giuliano Campos dos. Policiamento com motocicletas. Porto Alegre – RS: Polost/APESP. 2004.

5. Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Justiça. Doutrina Nacional de Policiamento com Motocicletas. Departamento de Políticas, Programas e Projetos. Belém, PA. 2010. 6. Código de Processo Penal. 7. Constituição Federal de 1988.	
<b>ELABORADOR:</b>	<b>APROVADO:</b>
<b>JOÃO PAULO CHINK MOREIRA DE LIMA – CAP QOPM</b> <b>FELIPE DOS SANTOS JOSEPH – CAP QOPM</b> <b>EDEMAIR DIAS BASÍLIO – 1º TEN QAOPM</b> <b>GERALDO CÍCERO BARBOSA DE SOUZA – 1º SGT QPPM</b> <b>WAGNER MENDONÇA QUARTIN – 2º SGT QPPM</b> <b>ODENILSON MARQUES ORTEGA – 3º SGT QPPM</b> <b>HERICSON KRISLEY DE PAULA PEREIRA - SD QPPM</b>	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
<b>RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:</b>	<b>DIFUSÃO:</b>
	<b>PUBLICO INTERNO</b>
<b>ESCLARECIMENTOS:</b>	